



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 1.257, DE 2015

Requeiro, nos termos do § 2º, do art. 50, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Presidente do Banco Central, informações acerca da política monetária e seus efeitos sobre a economia brasileira, a saber:

1. Como é calculada a inflação e quais são os elementos causadores da inflação em relação aos anos de 2010 a 2015;
2. As taxas de juros praticadas pelos países emergentes (com destaque para o grupo dos BRICS), dos últimos 10 anos e fazendo relação com o respectivo crescimento do PIB;
3. O volume de depósito e saque da poupança nos últimos 10 anos (em dados e gráficos). Relacionar aumento das taxas de juros autorizado pelo COPOM com o respectivo saque nos recursos da caderneta de poupança;
4. O volume dos prejuízos com as operações SWAP – operações compromissadas, de janeiro a outubro de 2015 (mensalmente). Informar em relação ao mês de outubro, os volumes diários a partir do dia 1º até o dia 23/10/2015;
5. Taxa de juros X a taxa de investimento, dos últimos 10 anos (dados em gráficos);
6. Quanto ao endividamento privado, (empresa e pessoa física) ao longo dos últimos 12 anos:
 - Qual o cenário de endividamento privado;
 - Qual o cenário dos últimos 12 anos e o perfil do endividamento;
 - Evolução do endividamento e todos os dados e gráficos.
7. Quanto ao montante dos contratos de consignação (aposentados e pensionistas do INSS) e servidores públicos;

8. Qual o impacto da política monetária em relação ao endividamento público nos últimos 20 anos. Apresentação em dados e gráficos fazendo a relação PIB/Dívida;
 9. Como se manteve a taxa de compulsório dos bancos desde a implantação do plano real e relacionada com a taxa de juros;
 10. Qual a evolução do lucro dos 10 maiores bancos brasileiros ao longo dos últimos 15 anos. Como se comportou a taxa de inadimplência verificada nos últimos 5 anos, referente aos 10 maiores bancos brasileiros, incluindo-se os bancos estrangeiros. Considerando o aumento da inadimplência que afeta os principais bancos brasileiros, quais ações foram adotadas pelo BACEN;
 11. Como se comportou a taxa de compulsório desde o plano real fazendo relação dela com a taxa de juros (em dados e gráficos). Informar os principais instrumentos de política monetária que o Banco Central do Brasil utiliza para diminuir a liquidez do mercado e o impacto delas para o aumento ou diminuição do endividamento público. Destacar as vantagens e desvantagens de cada instrumento;
 - 12- Qual a justificativa do BACEN para a redução da taxa de compulsório ao longo dos últimos 20 anos;
 - 13- Qual seria o impacto para ampliação da Base Monetária na ordem de 112 bilhões. Efeitos em relação a liquidez no mercado e sobre a inflação. Apresentar um modelo hipotético, com base na Teoria Quantitativa da Moeda;
 - 15- Apresentar o efeito da taxa de juros no deslocamento da demanda agregada nos últimos 15 anos. Impacto para os gastos do governo, nas taxas de investimentos, no consumo das famílias e nas transações correntes;
 - 17- Apresentar a relação de aumento da dívida pública X PIB X Investimentos dos últimos 15 anos.
 - 20- Qual a explicação da autoridade monetária para a queda da taxa de investimentos;
 - 21- Qual a necessidade atual do Brasil para financiamento do déficit de transações correntes. Apresentar os 5 últimos balanços de pagamentos, com análise comparativa de evolução ano após ano (verticalmente) destacando em notas explicativas os principais elementos de alteração (as possíveis causas dessas alterações para a Autoridade Monetária). Sempre tomando como base o ano anterior;
- OBS: . Apresentar um balanço gráfico dos últimos 7 anos, período de 2008 a 2015;

22- Informar quais as políticas adotadas pelo Federal Reserve -FED e pelo Banco Central Europeu em relação a última crise. Foram políticas contracionistas ou expansionistas? Em especial, informar quanto a taxa de juros, emissão de papel moeda e quanto ao comportamento da base monetária;

23- Existe algum caso dentre as 10 maiores economias do mundo em que a política monetária adotada pelas autoridades monetárias desses respectivos países causou aumento de endividamento na proporção do Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, a política monetária e a política fiscal são independentes e seguem cursos distintos, deveriam ser complementares, mas quase sempre se mostram contraditórias, pois a ausência de uma coordenação para política fiscal e monetária, acarreta um problema de sabotagem recíproca.

De certo, o que temos é a certeza que atual política monetária se encontra esgotada. A Economia brasileira necessita de novas alternativas. É preciso criar parâmetros e diretrizes para ambas, cujo foco seja controle de inflação (com preservação de empregos ou menor dano possível que eleve a taxa de desemprego) e redução da dívida pública.

Considerando a estimativa do FMI de contração de 3% do PIB para o ano de 2015, e ainda, segundo os economistas mais otimistas que estimam nova contração de 2.5% do PIB em 2016, faz-se necessário agir para buscar informações a fim de subsidiar o debate político e ao mesmo tempo, subsidiar tomada de decisão com o objetivo de promover ação legislativa, com base em informações fidedignas, apoiada em sistema de base de dados.

Sala das Sessões,

Senador **JOÃO CAPIBERIBE**

(À MESA DO SENADO FEDERAL)